



# Comitê Gestor de Crise, Combate e Enfrentamento ao Coronavírus/COVID-19

“Este é o momento de nos unirmos por um objetivo comum, para percebermos o valor que tem o nosso hospital e realizarmos uma grande campanha para arrecadação de fundos para sua manutenção, equipamentos e ampliação”.

**Maurício Gonçalves Nazaré**  
25/03/2020



Itaúna-MG  
04/09/2020  
113ª edição



## EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS/COVID-19

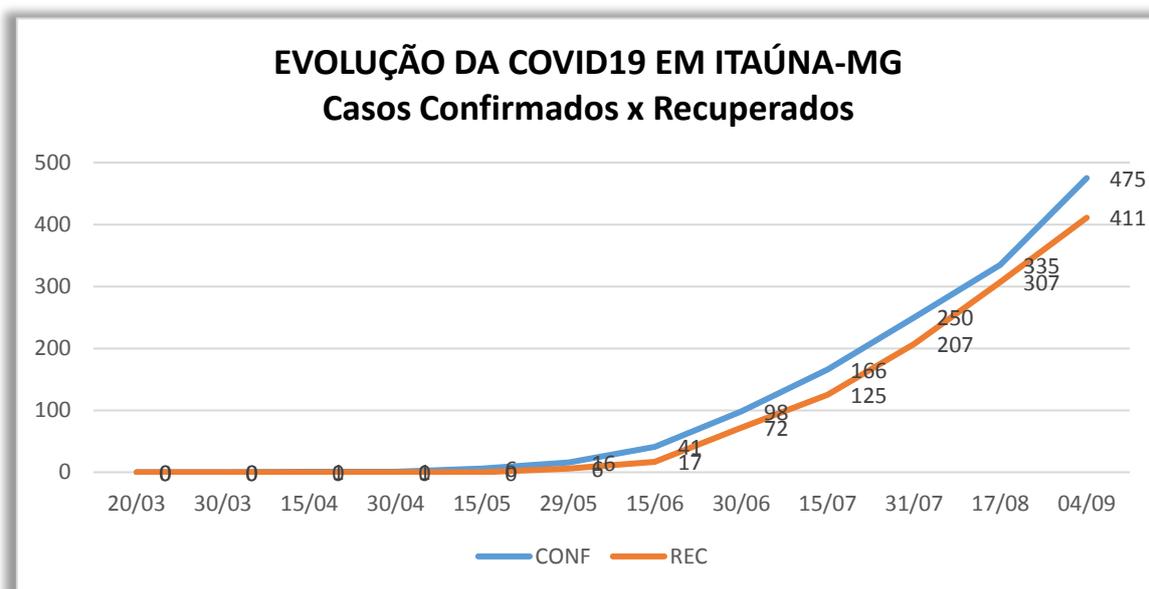
### Estudo realizado a partir de 25/03/2020.

Tendo por base os números apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Itaúna, pelo Hospital Manoel Gonçalves (HMG), pela Secretaria Estadual da Saúde de Minas Gerais, pelo Programa MINAS CONSCIENTE, pelo Ministério da Saúde, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pelo IBGE, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), pelo Instituto Votorantim e pela Universidade Johns Hopkins (EUA), em relação à evolução do CORONAVÍRUS/COVID19, é possível concluir o seguinte, conforme demonstrado pelos gráficos e tabelas.

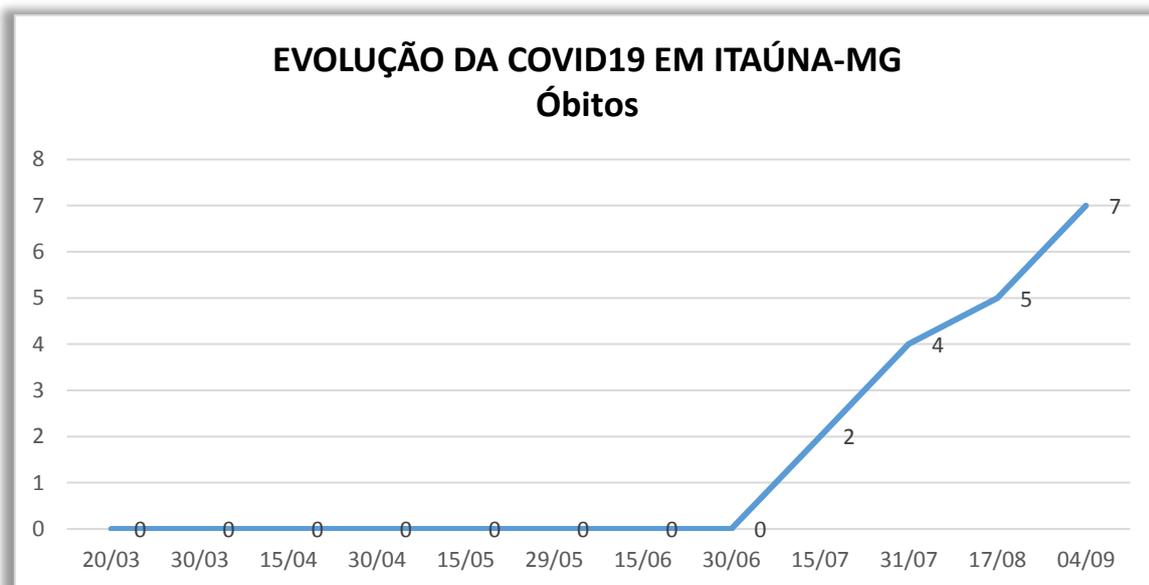
Os estudos envolvem ITAÚNA-MG, Microrregião de Itaúna-MG, Macrorregião Oeste de Minas Gerais, Minas Gerais, Região Sudeste, Brasil e os 10 países que figuram no topo do ranking mundial (em número de casos confirmados e de óbitos), a partir do dia 20/03/2020, que foi quando ITAÚNA deu início ao relatório de controle, que passou a ser quase diário a partir de 23/03/2020.

### EM ITAÚNA-MG

Em ITAÚNA-MG, segundo a Prefeitura Municipal de Itaúna, o 1º caso confirmado foi registrado dia 14/04/2020, número mantido em 30/04/2020, 16 casos dia 29/05/2020 (+1.500,00%), 98 dia 30/06/2020 (+512,50%), 250 dia 31/07/2020 (+155,10%), 432 dia 31/08/2020 (+72,80%) e **475 dia 04/09/2020 (+9,95%)**. **Recuperados em ITAÚNA: 411 (86,53%)**.



O 1º óbito em ITAÚNA-MG em função do Coronavírus/COVID-19 ocorreu dia 04/07/2020, sábado (no mesmo dia ocorreu o 2º óbito), passando a 4 óbitos em 31/07/2020 (+100,00%), 7 óbitos em 31/08/2020 (+75,00%) e **7 óbitos dia 04/09/2020 (0,00%)**. Os 7 óbitos representam 1,47% dos casos confirmados, índice abaixo do nacional (3,07%) e do estadual (2,50%).



### CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEMANA, EM ITAÚNA-MG

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos em ITAÚNA-MG, por semana, desde o primeiro caso, em 15/04/2020, e desde o primeiro óbito, em 04/07/2020, incluindo a variação percentual por semana. As semanas coincidem com as semanas das tabelas do BRASIL e de MINAS GERAIS, para melhor compreensão. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada semana.

EVOLUÇÃO DO CORONÁVÍRUS (COVID-19), ITAÚNA-MG							
CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEMANA							
Fonte: Prefeitura Municipal de Itaúna							
DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	OBS
08 a 14/04	1	0	1,00		0,00		1 dia
15 a 21/04	0	0	0,00	-100,00%	0,00		7 dias
22 a 28/04	0	0	0,00		0,00		7 dias
29/04 a 05/05	0	0	0,00		0,00		7 dias
06 a 12/05	1	0	0,14		0,00		7 dias
13 a 19/05	4	0	0,57	300,00%	0,00		7 dias
20 a 26/05	8	0	1,14	100,00%	0,00		7 dias
27/05 a 02/06	2	0	0,29	-75,00%	0,00		7 dias
03 a 09/06	10	0	1,43	400,00%	0,00		7 dias
10 a 16/06	17	0	2,43	70,00%	0,00		7 dias
17 a 23/06	20	0	2,86	17,65%	0,00		7 dias
24 a 30/06	35	0	5,00	75,00%	0,00		7 dias
01 a 07/07	33	2	4,71	-5,71%	0,29		7 dias
08 a 14/07	28	0	4,00	-15,15%	0,00	-100,00%	7 dias

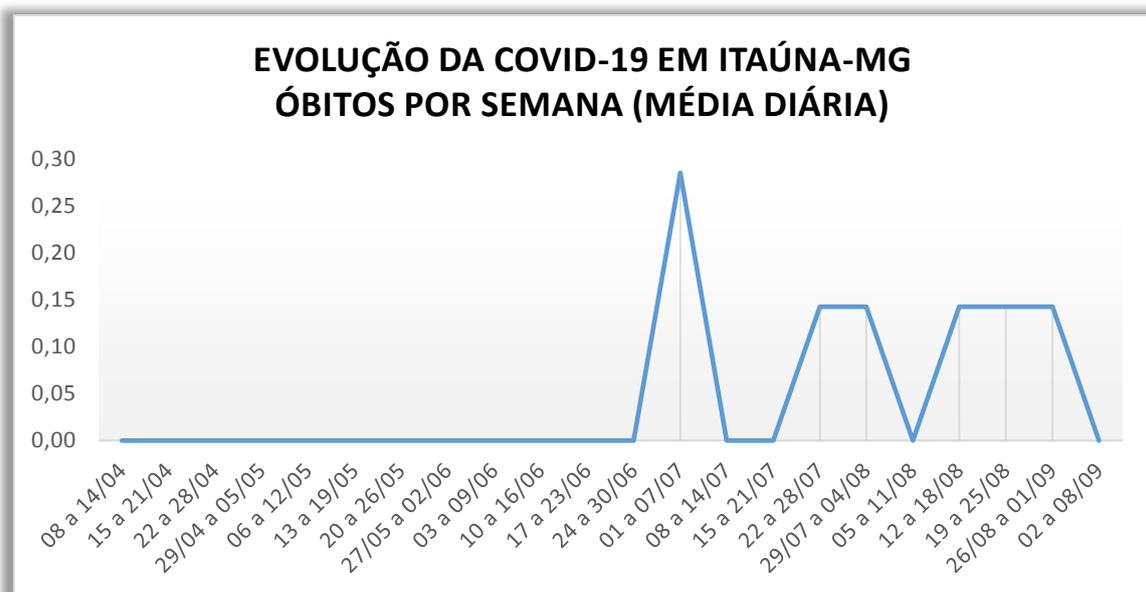


15 a 21/07	39	0	5,57	39,29%	0,00		7 dias
22 a 28/07	32	1	4,57	<b>-17,95%</b>	0,14		7 dias
29/07 a 04/08	35	1	5,00	9,38%	0,14	0,00%	7 dias
05 a 11/08	43	0	6,14	22,86%	0,00	<b>-100,00%</b>	7 dias
12 a 18/08	36	1	5,14	<b>-16,28%</b>	0,14		7 dias
19 a 25/08	49	1	7,00	36,11%	0,14	0,00%	7 dias
26/08 a 01/09	50	1	7,14	2,04%	0,14	0,00%	7 dias
02 a 08/09	32	0	10,67	49,33%	0,00	<b>-100,00%</b>	3 dias
<b>TOTAIS</b>	<b>475</b>	<b>7</b>	<b>3,30</b>		<b>0,11</b>		<b>144 dias</b>

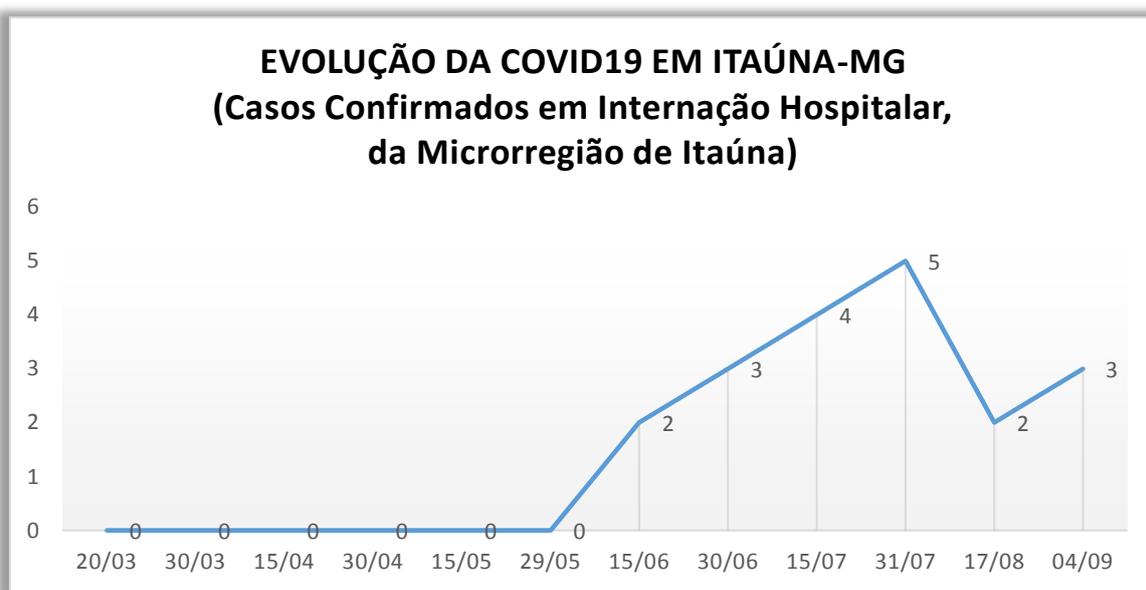
**NOTA:** Iniciamos dia 02/09/2020, a 22ª semana de contagem dos números da COVID-19 em ITAÚNA-MG.

Nos gráficos a seguir, temos a evolução dos casos confirmados e dos óbitos em ITAÚNA-MG, pela média diária de cada semana. É este tipo de gráfico que nos permite entender o conceito de PLATÔ, que tem sido muito mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base, indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de casos confirmados e/ou óbitos, ela é demonstrada claramente nestes gráficos.

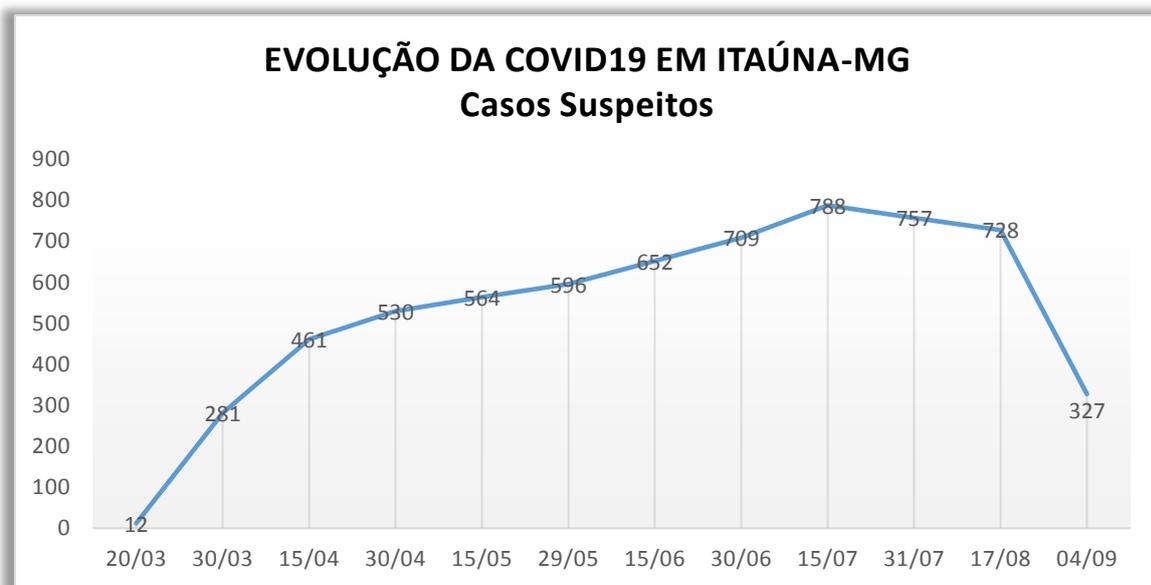




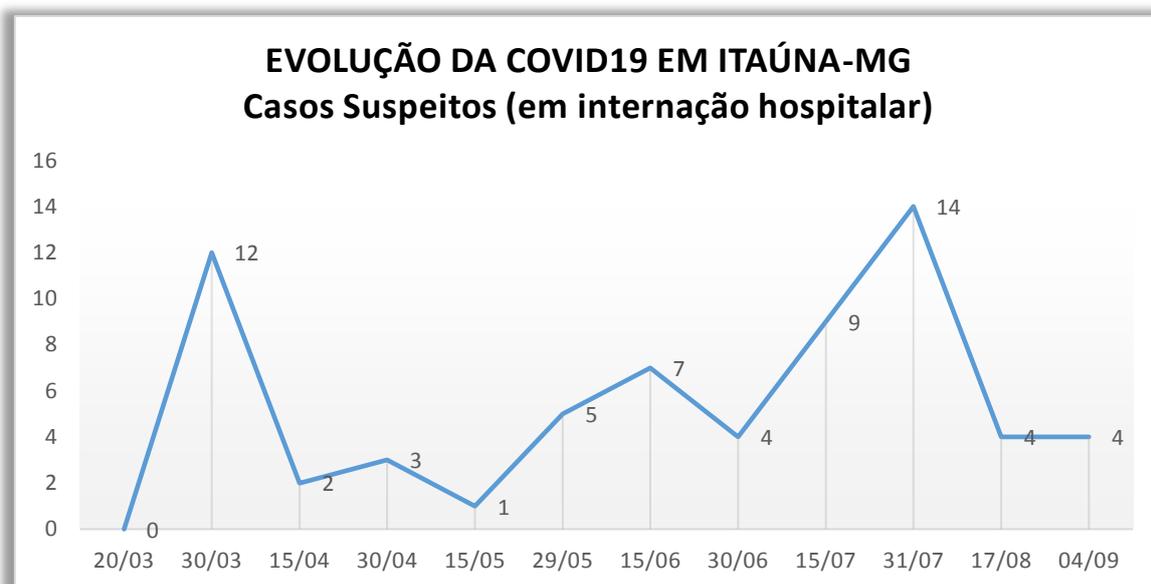
Como o município de ITAÚNA atende uma microrregião, pode haver registros de casos confirmados da COVID-19, de outros municípios, em internação hospitalar em ITAÚNA, conforme consta no Boletim Epidemiológico do HMG. **Há 3 registros nesse sentido em 04/09/2020.**



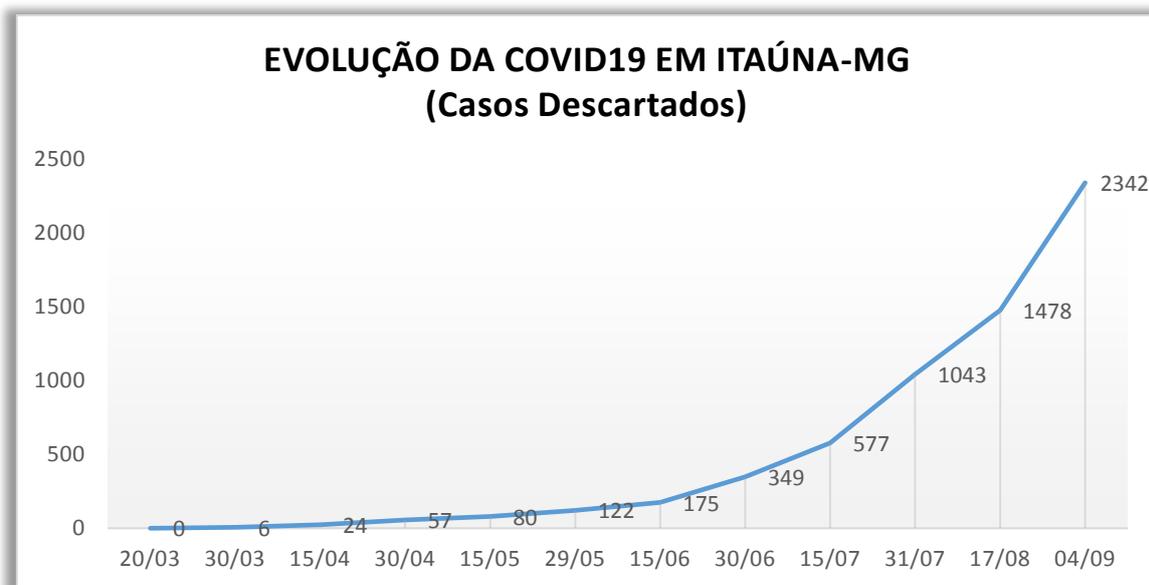
Já o gráfico a seguir mostra que os casos considerados suspeitos saltaram de 12 dia 20/03/2020 para 281 dia 30/03/2020 (2.241,67%), 530 dia 30/04/2020 (+88,61%), 596 dia 29/05/2020 (+12,45%), 709 dia 30/06/2020 (+18,95%), 757 dia 31/07/2020 (+6,77%), 432 dia 31/08/2020 (-42,93%) e **327 dia 04/09/2020 (-24,30%)**. Consta no boletim da prefeitura que 2.469 pessoas deixaram o isolamento domiciliar.



Os casos suspeitos (em internação hospitalar) saltaram de 00 dia 20/03/2020 para 12 dia 30/03/2020, 3 dia 30/04/2020 (-75,00%), 5 dia 29/05/2020 (+66,66%), 4 dia 30/06/2020 (-20,00%), 14 dia 31/07/2020 (+250,00%), 6 dia 31/08/2020 (-57,14%) e 4 dia 04/09/2020 (-33,33%), sendo 4 de Itaúna e 00 da microrregião de Itaúna.



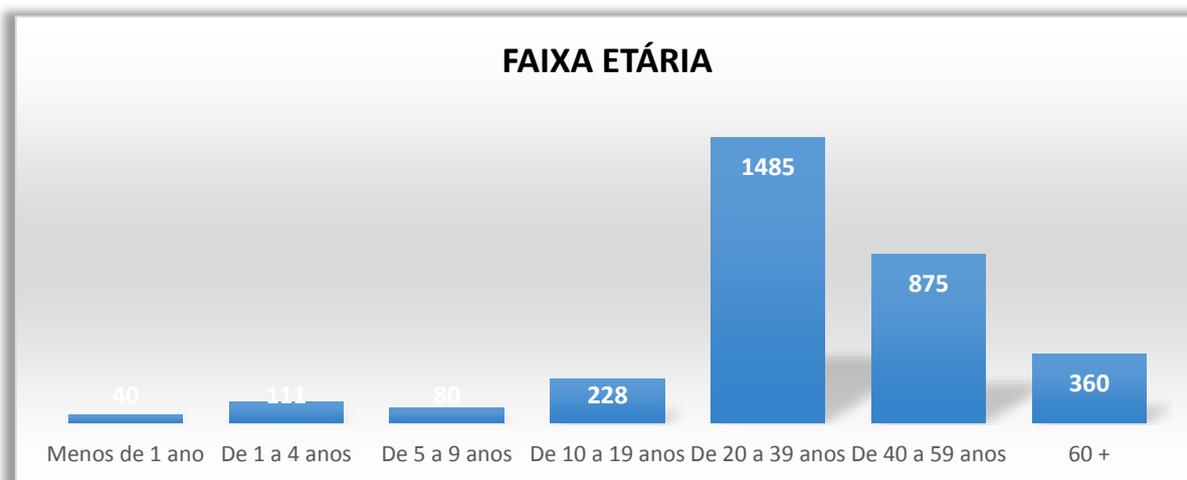
Os casos descartados saltaram de 00 casos dia 20/03/2020 para 6 dia 30/03/2020, 57 dia 30/04/2020 (+850,00%), 122 dia 29/05/2020 (+114,03%), 349 dia 30/06/2020 (+186,06%), 1.043 dia 31/07/2020 (+198,85%), 2.099 dia 31/08/2020 (+101,24%) e 2.342 dia 04/09/2020 (+11,57%).  
Obs.: Quanto maior, melhor.



Sobre a faixa etária e sexo dos registros apontados no Boletim Informativo da Prefeitura Municipal de Itaúna, temos a distribuição abaixo.

FAIXA ETÁRIA		%
Menos de 1 ano	40	1,26%
De 1 a 4 anos	111	3,49%
De 5 a 9 anos	80	2,52%
De 10 a 19 anos	228	7,17%
De 20 a 39 anos	1485	46,71%
De 40 a 59 anos	875	27,52%
60 +	360	11,32%
<b>TOTAL</b>	<b>3179</b>	<b>100,00%</b>

SEXO		%
Homens	1415	44,51%
Mulheres	1764	55,49%
<b>TOTAL</b>	<b>3179</b>	<b>100,00%</b>



Merece atenção e preocupação as faixas etárias de 20 a 39 anos e de 40 a 59 anos (**74,23% das notificações**), apesar de a preocupação ser maior com a faixa etária acima de 60 anos, por ser grupo de risco. A preocupação com as duas faixas citadas é em função de serem fortes vetores de transmissão do vírus.



# BOLETIM INFORMATIVO COVID-19

**3179** TOTAL DE NOTIFICADOS

**2469** NOTIFICADOS QUE DEIXARAM O ISOLAMENTO DOMICILIAR

**2342** NOTIFICADOS DESCARTADOS

**475** NOTIFICADOS CONFIRMADOS

**411** NOTIFICADOS RECUPERADOS

**57** CASOS ATIVOS

**00** ÓBITOS SOB SUSPEITA

**07** ÓBITOS CONFIRMADOS

**21** ÓBITOS DESCARTADOS

menos de 1 ano ....40	20 a 39 anos .....1485
1 a 4 anos .....111	40 a 59 anos .....875
5 a 9 anos .....80	60 + .....360
10 a 19 anos .....228	

	1415 homens
	1764 mulheres



04/09/2020

Boletim Informativo da Prefeitura de Itaúna.



**CORONA**  
Coronavírus (COVID-19)

 04/09/2020

**466º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Masculino** | Idade: **35 anos**

**471º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Feminino** | Idade: **56 anos**

**467º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Masculino** | Idade: **42 anos**

**472º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Feminino** | Idade: **33 anos**

**468º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Masculino** | Idade: **34 anos**

**473º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Feminino** | Idade: **70 anos**

**469º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Masculino** | Idade: **49 anos**

**474º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Feminino** | Idade: **80 anos**

**470º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Feminino** | Idade: **41 anos**

**475º CASO CONFIRMADO**

- Paciente: **Sexo Feminino** | Idade: **58 anos**



Novos casos confirmados em Itaúna-MG.



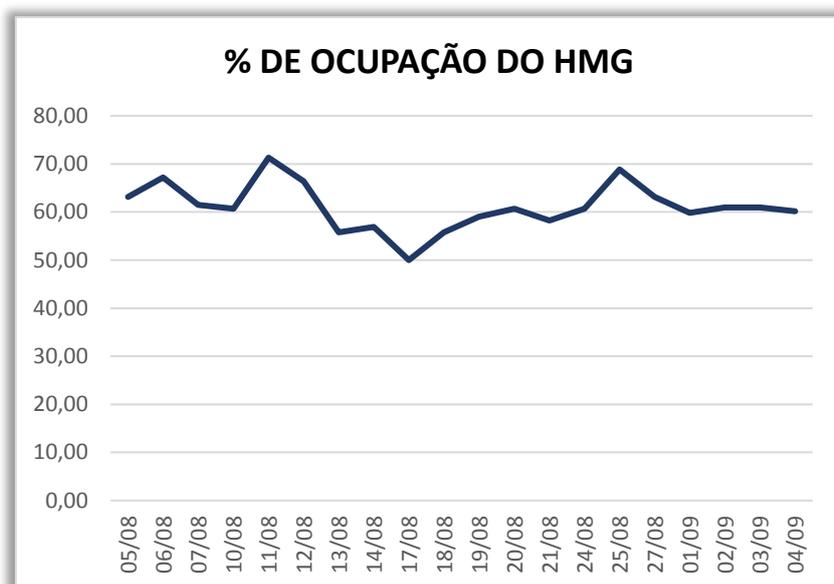
### QUADRO VIGENTE NO HOSPITAL MANOEL GONÇALVES, EM ITAÚNA-MG 04/09/2020

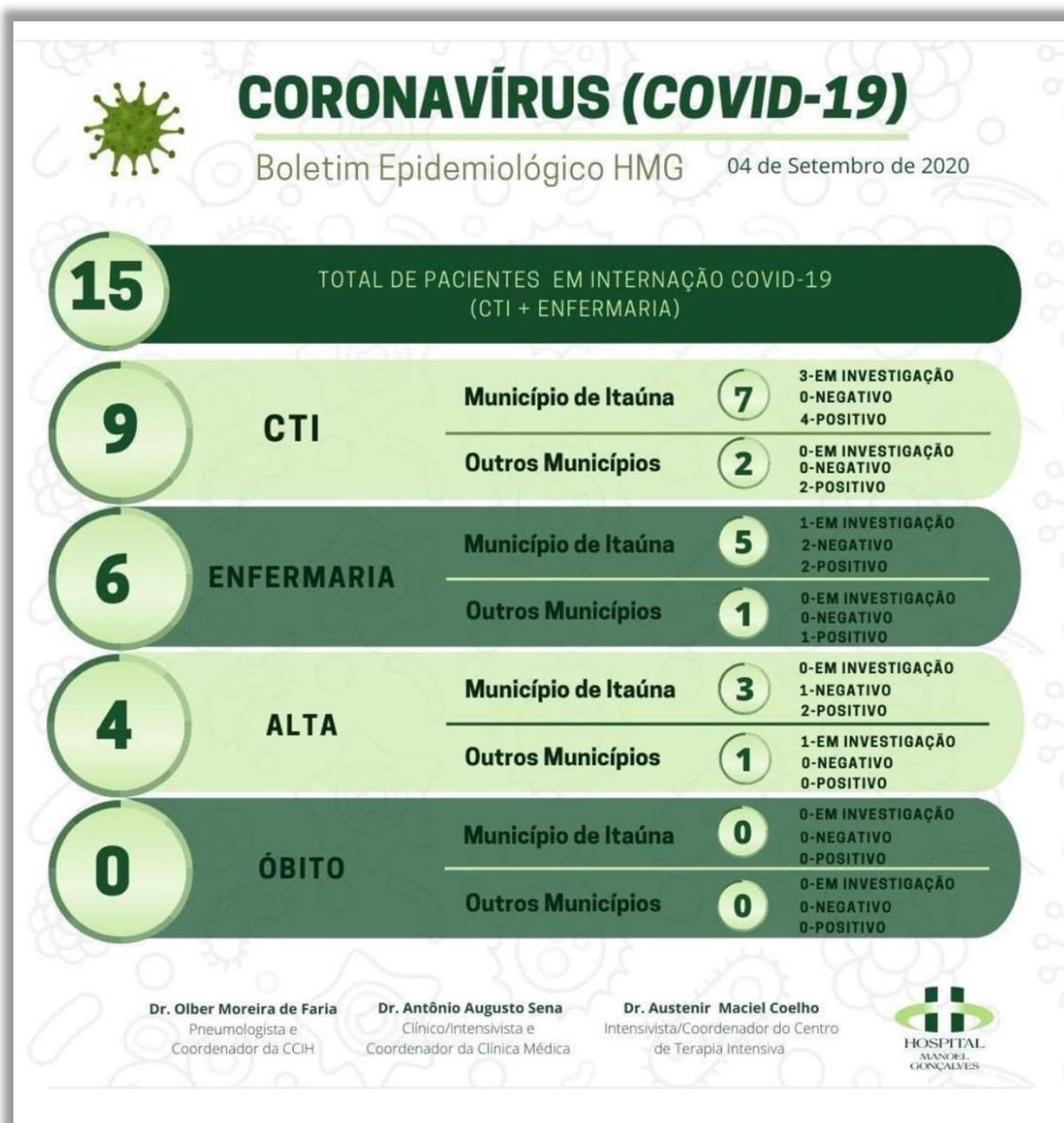
ITEM	QTDE	%
Total de leitos do HMG	123	100,00%
Internações SUS	53	43,09%
Internações Convênios/Particulares	21	17,07%
Leitos livres	49	39,84%

Total de leitos Ala CTI Normal	11	100,00%
Leitos em uso Ala CTI Normal	10	90,91%

<b>% da capacidade do HMG em uso</b>	<b>60,16%</b>
--------------------------------------	---------------

O gráfico a seguir demonstra a evolução do percentual da capacidade instalada do Hospital Manoel Gonçalves em uso, importante indicador para a tomada de decisões por parte de gestores públicos e privados.





Boletim Epidemiológico do Hospital Manoel Gonçalves (HMG).

**OBSERVAÇÕES:**

- 1) Ocupação CTI COVID = 9 de 10 leitos = **90%**.
- 2) Ocupação ENFERMARIA = 6 de 20 leitos = 30%.



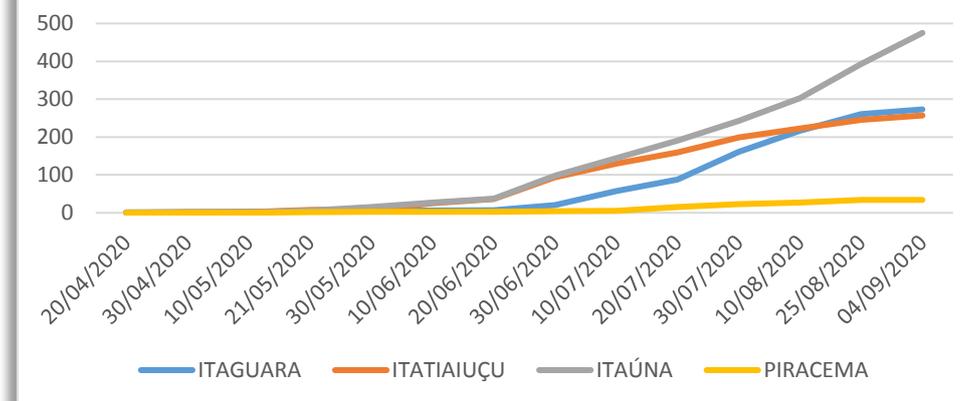
## NA MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG

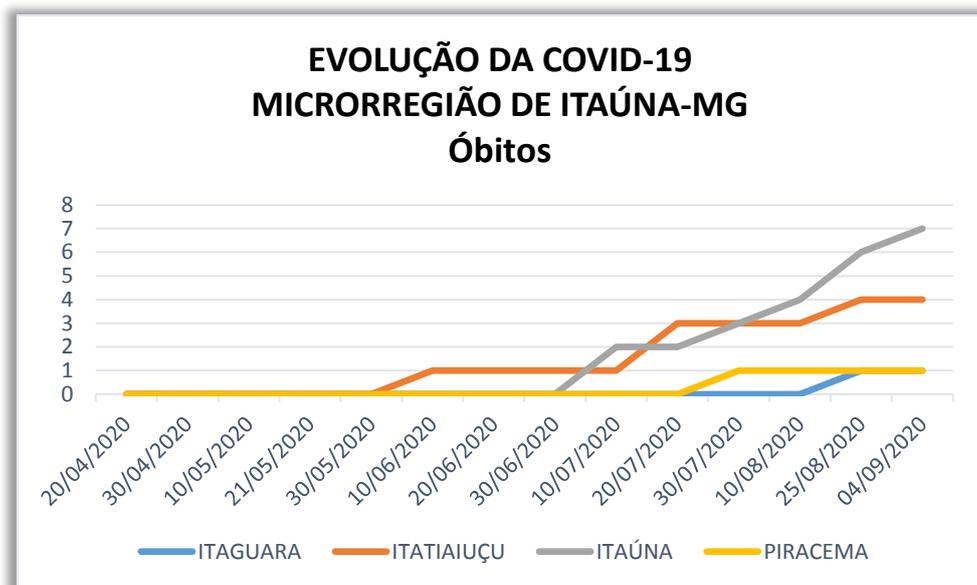
A Macrorregião Oeste de Minas Gerais, detalhada no item anterior, é dividida em microrregiões, sendo que ITAÚNA faz parte de uma microrregião composta também por ITAGUARA, ITATIAIUÇU e PIRACEMA. Por isso, é fundamental acompanharmos mais de perto a evolução do Coronavírus/COVID-19 nestes outros 3 municípios, pois as decisões de lideranças públicas e privadas passam também por essa avaliação microrregional.

### EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P), por 100 mil hab.	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P), por 100 mil hab.	(Ob)/(C)
Itatiaiuçu	11146	257	2305,76	4	35,89	1,56%
Itaguara	13358	273	2043,72	1	7,49	0,37%
Piracema	6409	34	530,50	1	15,60	2,94%
ITAÚNA	93214	475	509,58	7	7,51	1,47%
<b>TOTAIS</b>	<b>124127</b>	<b>1039</b>	<b>837,05</b>	<b>13</b>	<b>10,47</b>	<b>1,25%</b>

### EVOLUÇÃO DA COVID-19 MICRORREGIÃO DE ITAÚNA-MG Casos Confirmados





### NA REGIÃO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE (SRS) MACRORREGIÃO OESTE DE MINAS GERAIS

Na tabela a seguir temos informações de todos os 53 municípios da Superintendência Regional de Saúde (SRS), a Macrorregião Oeste, comparando POPULAÇÃO, CASOS CONFIRMADOS e ÓBITOS, em ordem de CASOS CONFIRMADOS/POPULAÇÃO, com a totalização. Os municípios em negrito são os que fazem divisa com ITAÚNA. Ao final da tabela temos ainda os números de MATEUS LEME, por ser município que faz limite geográfico com ITAÚNA, e BELO HORIZONTE, por ser a capital mineira. As fontes dos números são a Secretaria Estadual de Saúde, as Secretarias Municipais de Saúde, sites das prefeituras de cada município e o IBGE. Importante registrar que o Painel COVID-19 do Governo Estadual não é atualizado em tempo real, podendo haver divergência de dados entre as fontes.

**NOTA:** Não há registro de ÓBITOS em 14 dos 53 municípios listados, o que equivale a 26,42%. A população dos municípios onde não há registro de ÓBITOS é de 89.543 habitantes, o que representa 6,93% da população total da região.

### EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE (CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS) POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P), por 100 mil hab.	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P), por 100 mil hab.	(Ob)/(C)
<b>Itatiaiuçu</b>	<b>11146</b>	<b>257</b>	<b>2305,76</b>	<b>4</b>	<b>35,89</b>	<b>1,56%</b>
Itaguara	13358	273	2043,72	1	7,49	0,37%
Moema	7517	140	1862,45	2	26,61	1,43%



São Sebastião do Oeste	6775	100	1476,01	1	14,76	1,00%
Cana Verde	5603	76	1356,42	2	35,70	2,63%
Dores do Indaiá	13483	167	1238,60	1	7,42	0,60%
Carmópolis de Minas	19355	232	1198,66	6	31,00	2,59%
Pedra do Indaiá	3972	46	1158,11	1	25,18	2,17%
Lagoa da Prata	52165	596	1142,53	14	26,84	2,35%
Campo Belo	54029	600	1110,51	11	20,36	1,83%
Cláudio	28617	288	1006,39	2	6,99	0,69%
Santo Antônio do Monte	28243	263	931,20	4	14,16	1,52%
Formiga	67683	603	890,92	11	16,25	1,82%
Bom Despacho	50605	432	853,67	7	13,83	1,62%
Pitangui	27989	218	778,88	4	14,29	1,83%
Leandro Ferreira	3229	25	774,23	1	30,97	4,00%
Arcos	40092	296	738,30	5	12,47	1,69%
Luz	18215	124	680,76	1	5,49	0,81%
Japaraíba	4350	28	643,68	0	0,00	0,00%
Serra da Saudade	781	5	640,20	0	0,00	0,00%
Conceição do Pará	5507	34	617,40	1	18,16	2,94%
Perdigão	11506	64	556,23	2	17,38	3,13%
Oliveira	41687	226	542,14	2	4,80	0,88%
Nova Serrana	102693	554	539,47	12	11,69	2,17%
Aguanil	4486	24	535,00	3	66,87	12,50%
Piracema	6409	34	530,50	1	15,60	2,94%
Medeiros	3802	20	526,04	0	0,00	0,00%
<b>ITAÚNA</b>	<b>93214</b>	<b>475</b>	<b>509,58</b>	<b>7</b>	<b>7,51</b>	<b>1,47%</b>
Santo Antônio do Amparo	18525	93	502,02	1	5,40	1,08%
Onça de Pitangui	3148	15	476,49	0	0,00	0,00%
Araújos	9273	42	452,93	1	10,78	2,38%
<b>Carmo do Cajuru</b>	<b>22478</b>	<b>101</b>	<b>449,33</b>	<b>5</b>	<b>22,24</b>	<b>4,95%</b>
Candeias	14886	66	443,37	2	13,44	3,03%
Divinópolis	238230	1042	437,39	42	17,63	4,03%
Córrego Fundo	6337	27	426,07	0	0,00	0,00%
<b>Pará de Minas</b>	<b>93969</b>	<b>395</b>	<b>420,35</b>	<b>7</b>	<b>7,45</b>	<b>1,77%</b>
Martinho Campos	13388	55	410,82	4	29,88	7,27%
Pains	8283	34	410,48	1	12,07	2,94%
Itapeçerica	21762	89	408,97	1	4,60	1,12%
Passa Tempo	8084	32	395,84	1	12,37	3,13%
São Francisco de Paula	6527	22	337,06	0	0,00	0,00%
São Gonçalo do Pará	12411	39	314,24	1	8,06	2,56%
Iguatama	7947	20	251,67	1	12,58	5,00%
Santana do Jacaré	4821	11	228,17	4	82,97	36,36%
São José da Varginha	5004	11	219,82	0	0,00	0,00%
Tapiraí	1875	4	213,33	0	0,00	0,00%



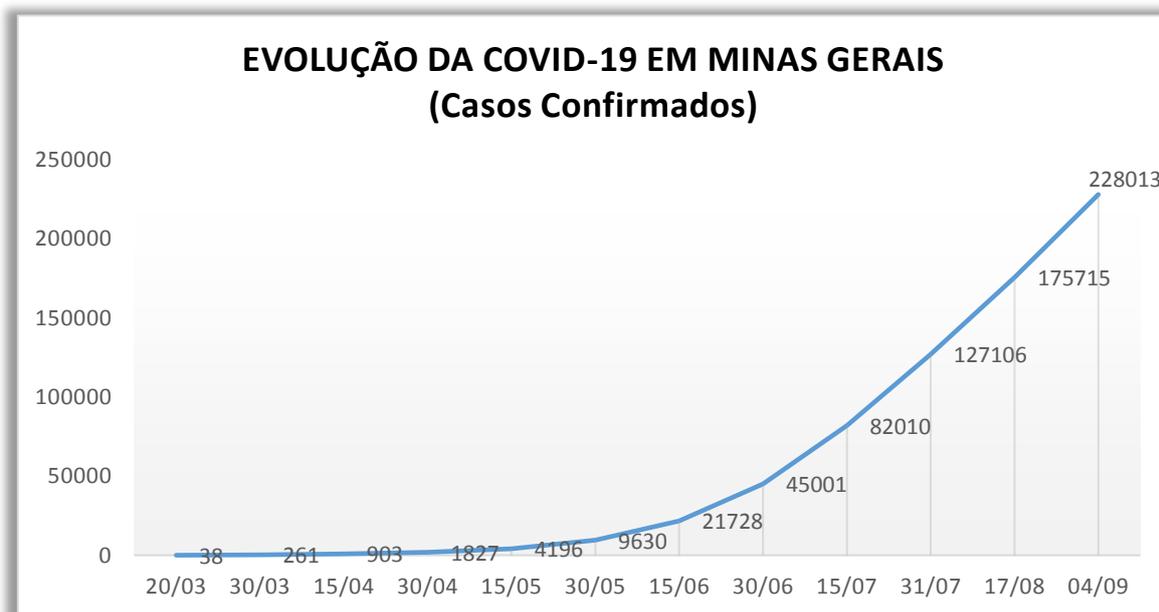
Cristais	12798	25	195,34	0	0,00	0,00%
Córrego Danta	3215	6	186,63	0	0,00	0,00%
<b>Igaratinga</b>	<b>10860</b>	<b>18</b>	<b>165,75</b>	<b>1</b>	<b>9,21</b>	<b>5,56%</b>
Carmo da Mata	11476	18	156,85	0	0,00	0,00%
BambuÍ	23829	28	117,50	0	0,00	0,00%
Estrela do Indaiá	3500	3	85,71	0	0,00	0,00%
Camacho	2901	0	0,00	0	0,00	#DIV/0!
<b>TOTAIS</b>	<b>1292038</b>	<b>8396</b>	<b>649,83</b>	<b>178</b>	<b>13,78</b>	<b>2,12%</b>

<b>Mateus Leme</b>	<b>31086</b>	<b>215</b>	<b>691,63</b>	<b>5</b>	<b>16,08</b>	<b>2,33%</b>
--------------------	--------------	------------	---------------	----------	--------------	--------------

Belo Horizonte	2512070	33479	1332,73	1051	41,84	3,14%
----------------	---------	-------	---------	------	-------	-------

## EM MINAS GERAIS

Em MINAS GERAIS os casos confirmados de CORONAVÍRUS saltaram de 38 dia 20/03/2020 para 261 dia 30/03/2020 (+586,84%), 1.827 dia 30/04/2020 (+600,00%), 9.630 dia 30/05/2020 (+427,09%), 45.001 dia 30/06/2020 (+367,30%), 127.106 dia 31/07/2020 (+182,45%), 216.557 dia 31/08/2020 (+70,37%) e **228.013 dia 04/09/2020 (+5,29%)**. **Recuperados: 192.246 (84,31%)**.



## CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEMANA, EM MINAS GERAIS

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos em MINAS GERAIS, por semana, desde o primeiro caso, em 09/03/2020, e desde o primeiro óbito, em 30/03/2020, incluindo a variação percentual por semana. As semanas são contadas a partir de 04/03/2020, para coincidir com a tabela do BRASIL, apresentada anteriormente. As colunas "Casos por Dia" e "Óbitos por dia" são a média por dia de cada semana.



### EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), MINAS GERAIS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEMANA

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

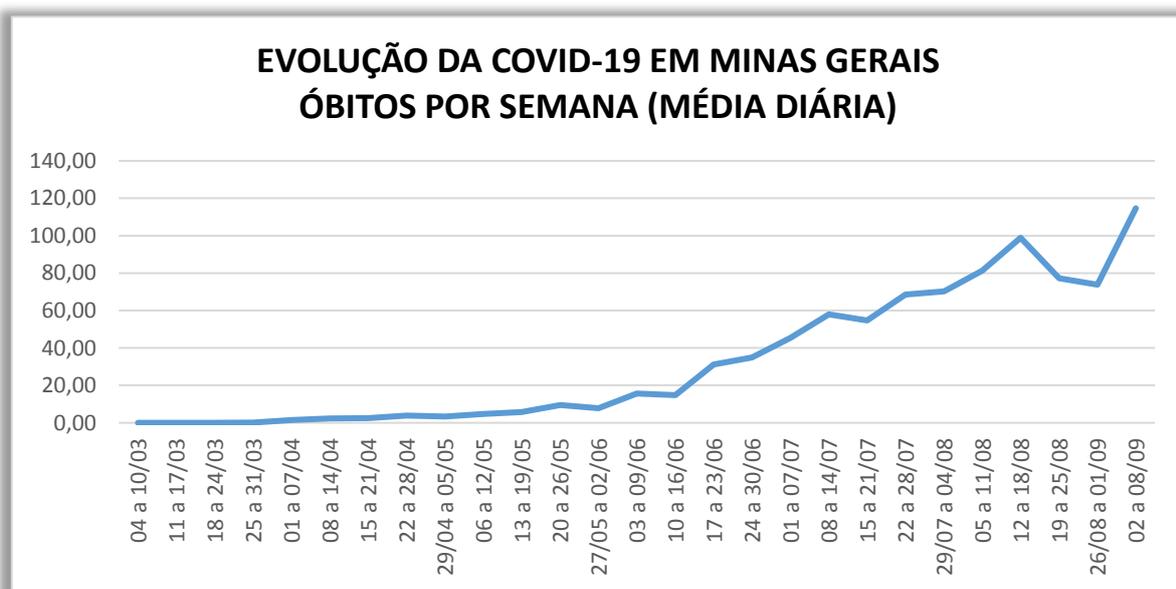
DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	OBS
04 a 10/03	1	0	0,14		0,00		2 dias
11 a 17/03	13	0	1,86	1228,57%	0,00		7 dias
18 a 24/03	116	0	16,57	790,86%	0,00		7 dias
25 a 31/03	145	1	20,71	24,98%	0,14		7 dias
01 a 07/04	284	10	40,57	95,86%	1,43	921,42%	7 dias
08 a 14/04	325	16	46,43	14,44%	2,29	60,13%	7 dias
15 a 21/04	346	17	49,43	6,46%	2,43	6,11%	7 dias
22 a 28/04	419	27	59,86	21,10%	3,86	58,82%	7 dias
29/04 a 05/05	803	23	114,71	91,65%	3,29	<b>-14,81%</b>	7 dias
06 a 12/05	983	33	140,43	22,42%	4,71	43,48%	7 dias
13 a 19/05	1542	40	220,29	56,87%	5,71	21,21%	7 dias
20 a 26/05	2539	67	362,71	64,66%	9,57	67,50%	7 dias
27/05 a 02/06	3423	55	489,00	34,82%	7,86	<b>-17,91%</b>	7 dias
03 a 09/06	5163	110	737,57	50,83%	15,71	100,00%	7 dias
10 a 16/06	5922	103	846,00	14,70%	14,71	<b>-6,36%</b>	7 dias
17 a 23/06	7873	218	1124,71	32,94%	31,14	111,65%	7 dias
24 a 30/06	15104	245	2157,71	91,85%	35,00	12,39%	7 dias
01 a 07/07	15896	317	2270,86	5,24%	45,29	29,39%	7 dias
08 a 14/07	17746	406	2535,14	11,64%	58,00	28,08%	7 dias
15 a 21/07	16923	383	2417,57	<b>-4,64%</b>	54,71	<b>-5,67%</b>	7 dias
22 a 28/07	21079	480	3011,29	24,56%	68,57	25,33%	7 dias
29/07 a 04/08	19083	492	2726,14	<b>-9,47%</b>	70,29	2,50%	7 dias
05 a 11/08	20823	570	2974,71	9,12%	81,43	15,85%	7 dias
12 a 18/08	21236	693	3033,71	1,98%	99,00	21,58%	7 dias
19 a 25/08	20949	541	2992,71	<b>-1,35%</b>	77,29	<b>-21,93%</b>	7 dias
26/08 a 01/09	20045	517	2863,57	<b>-4,32%</b>	73,86	<b>-4,44%</b>	7 dias
02 a 08/09	9232	344	3077,33	7,46%	114,67	55,25%	3 dias
<b>TOTAIS</b>	<b>228013</b>	<b>5708</b>	<b>1266,74</b>		<b>34,80</b>		<b>180 dias</b>

**NOTA:** Iniciamos dia 02/09/2020, a 27ª semana de contagem dos números do Coronavírus/COVID-19 em MINAS GERAIS. **Números médios crescentes, em relação à semana anterior.**

Nos gráficos a seguir, temos a evolução dos casos confirmados e dos óbitos em MINAS GERAIS, pela média diária de cada semana. É este tipo de gráfico que nos permite entender o conceito de PLATÔ, que tem sido muito mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base,



indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de casos confirmados e/ou óbitos, ela é demonstrada claramente nestes gráficos.



## PROGRAMA “MINAS CONSCIENTE” ENTENDENDO OS 7 INDICADORES

Muito se ouve falar sobre o PROGRAMA MINAS CONSCIENTE e não há dúvidas de que ele tem importância fundamental no processo de tomada de decisões por parte de nossas lideranças públicas e privadas.



Mas você sabia que para que estas decisões sejam tomadas de forma assertiva existem 7 importantes INDICADORES? E que estes INDICADORES estão centrados em 3 eixos? E que o cálculo destes INDICADORES leva em conta NOTAS ATRIBUÍDAS a eles? E que estas NOTAS são multiplicadas por PESOS, de acordo com o grau de relevância de cada INDICADOR? E que depois de feitas estas contas há um somatório e que este somatório é que vai indicar qual o rumo que determinada macrorregião ou microrregião deve seguir?

Sendo assim veja:

### Quais são os INDICADORES?

- 1) Taxa de Incidência = (Número de casos confirmados/População) \* 100.000 habitantes.
- 2) Positividade = (Resultados liberados positivos/Resultados liberados) \* 100%.
- 3) % Suspeita de COVI19 = (Número de internados por suspeita de COVID19 em UTI adulto/Número de internados em UTI adulto total) \* 100%.
- 4) Ocupação UTI Adulto = (Número de internados em leitos UTI adulto/Número de leitos UTI adulto) \* 100%.
- 5) Disponibilidade de leitos UTI Adulto = (Número de leitos UTI adulto livres/População) \* 100.000 habitantes.
- 6) Varição da Positividade = (Positividade de PCR da última semana/Positividade de PCR da semana anterior - 1) \* 100%.
- 7) Varição da Taxa de Incidência = (Taxa de incidência de COVID19 na última semana/Taxa de incidência de COVID19 da semana anterior - 1) \* 100%.

Os indicadores 1 e 2 nos revelam a INCIDÊNCIA da COVID-19.

Os indicadores 3, 4 e 5 nos revelam a CAPACIDADE DE ATENDIMENTO das Redes de Saúde Pública e Privada.

Os indicadores 6 e 7 nos relevam a VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA.

### E COMO SÃO FEITOS OS CÁLCULOS

Segundo consta no PROGRAMA MINAS CONSCIENTE, tomando por base esses indicadores, os resultados aferidos em cada um e os balizadores que se fizerem como aplicáveis ao momento, deverá ser realizada a tomada de decisão por parte do Comitê Extraordinário COVID-19 sobre a abertura de ondas. Há uma escala de pontuação que reflete o risco da decisão, conforme a seguir:

- **Um indicador em posição verde:** Soma-se 0 ponto ao índice;
- **Um indicador em posição amarela:** Soma-se um ponto ao índice;
- **Um indicador em posição vermelha:** Somam-se dois pontos ao índice.

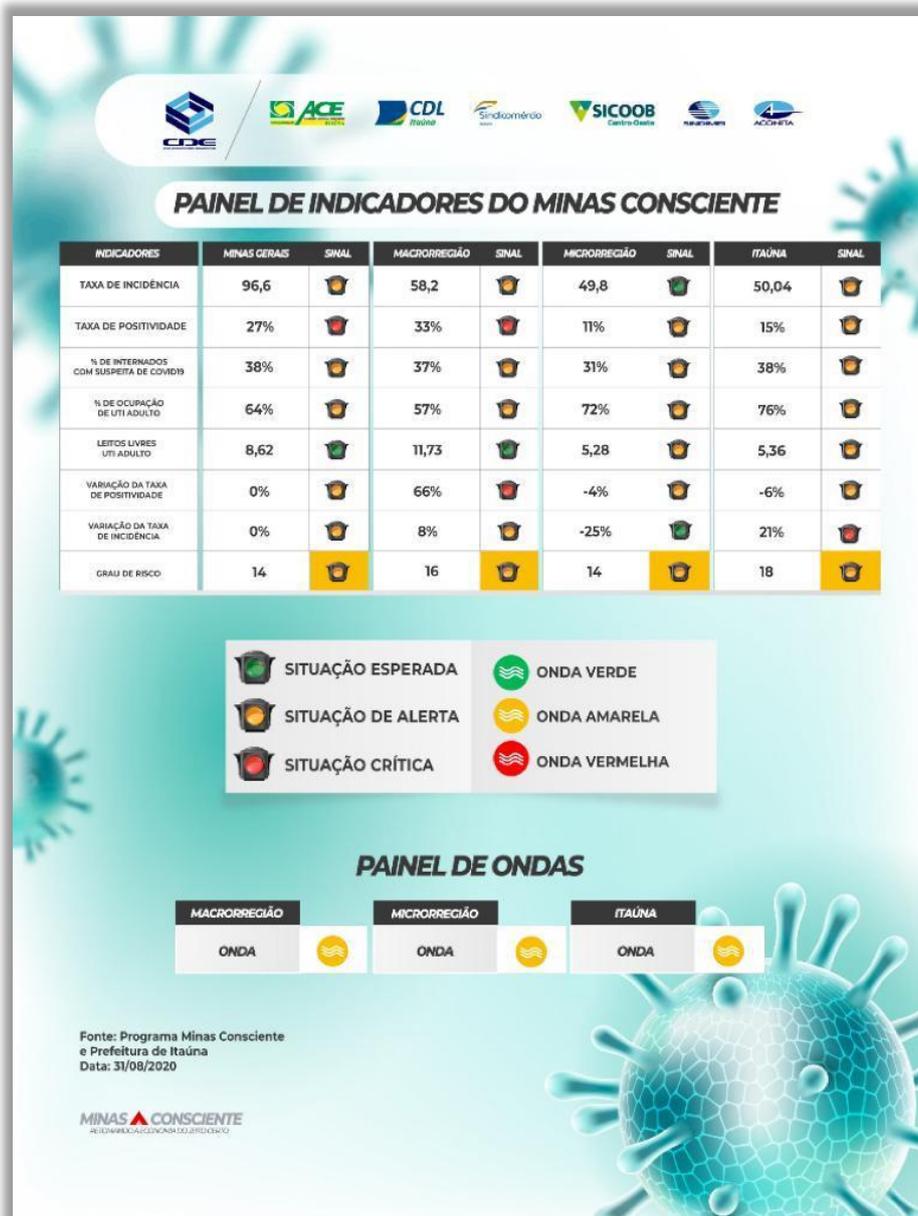
Cada indicador será multiplicado por um determinado peso, que varia de 1 a 4. A soma total dos pontos indicará o índice final, por macrorregião e por agrupamento de microrregiões, sendo que a pontuação mais alta significa um risco mais alto (veja tabela a seguir).



PONTUAÇÕES DOS INDICADORES	PONTOS	ONDAS
Verde	0	Até 12 pontos
Amarelo	1	De 13 a 19 pontos
Vermelho	2	20 pontos ou mais

Estes números são monitorados constantemente e a situação de cada macrorregião e de cada microrregião de Minas Gerais é divulgada semanalmente no site [www.mg.gov.br/minasconsciente](http://www.mg.gov.br/minasconsciente). Os dados são atualizados sempre nas segundas-feiras e publicadas nas quintas-feiras.

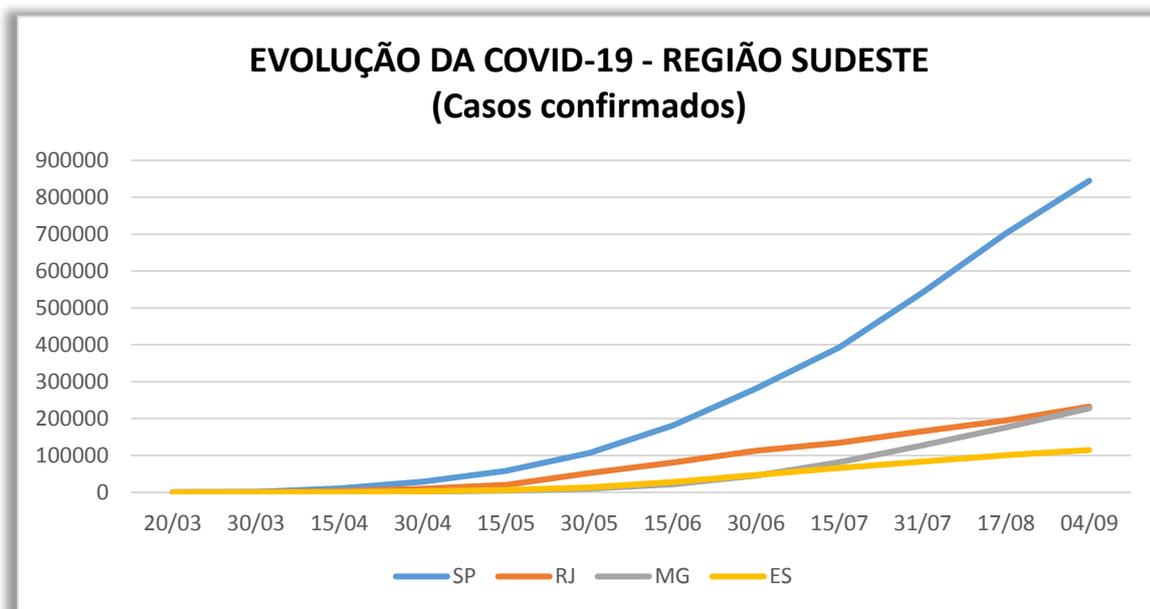
Na página seguinte temos os indicadores de MINAS GERAIS, da MACRORREGIÃO OESTE, da MICRORREGIÃO DE ITAÚNA e os de ITAÚNA, no formato de FARÓIS, já que as cores das ondas do PROGRAMA MINAS CONSCIENTE seguem o mesmo padrão de um SEMÁFORO.





## NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

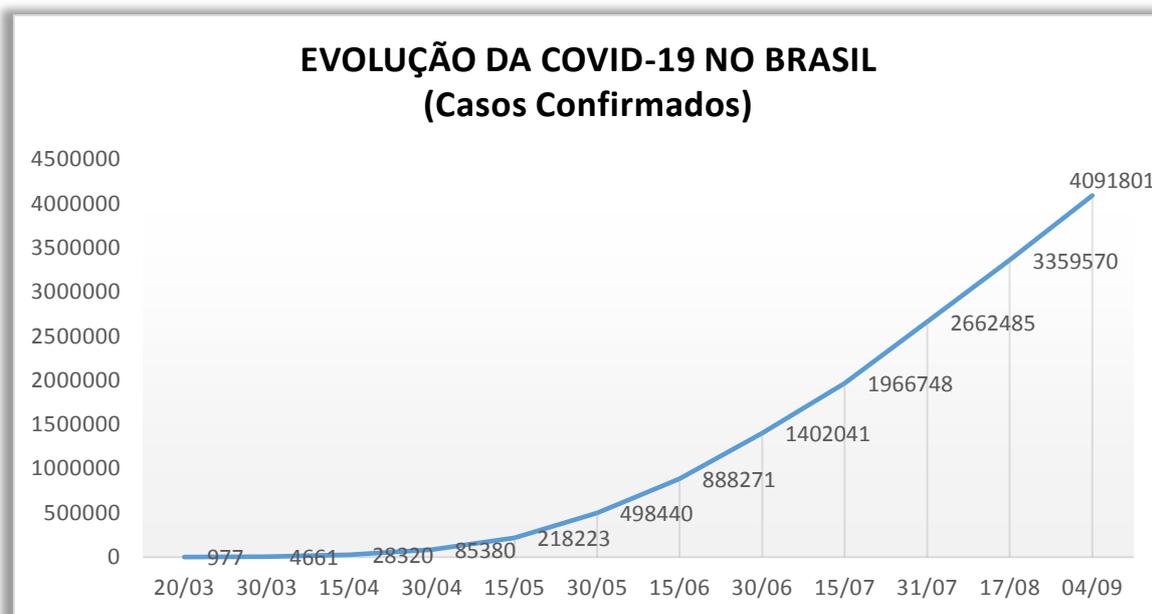
O gráfico abaixo mostra, a evolução dos casos confirmados na REGIÃO SUDESTE do BRASIL, composta pelos estados de SÃO PAULO, com 845.016, RIO DE JANEIRO, com 232.489, MINAS GERAIS, com 228.013, e ESPÍRITO SANTO, com 114.700.



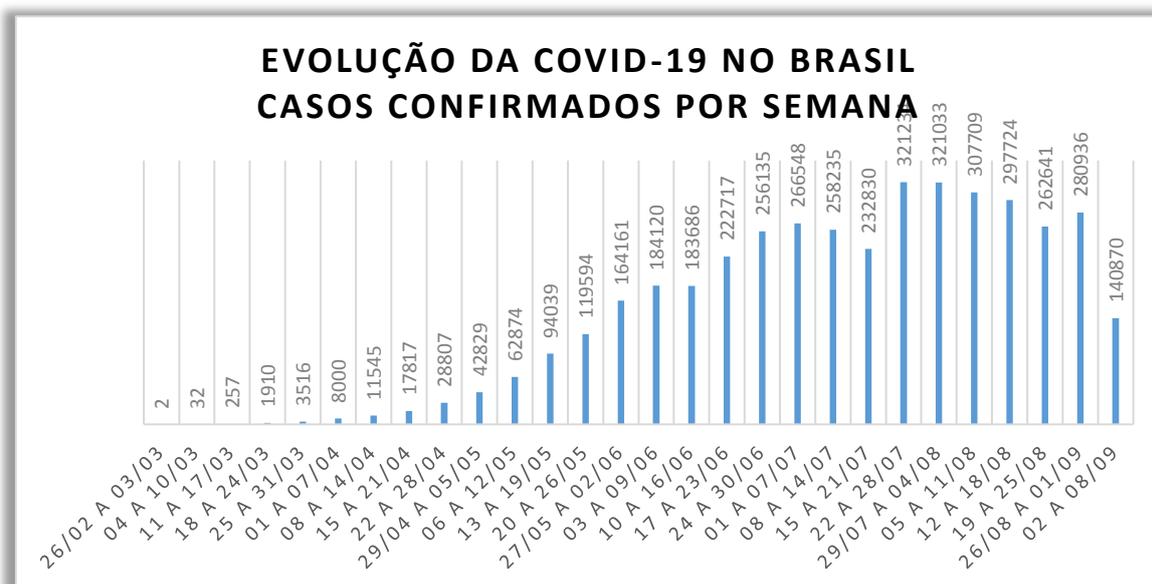
## NO BRASIL

No BRASIL os casos confirmados de CORONAVÍRUS saltaram de 977 dia 20/03/2020 para 2.433 dia 25/03/2020 (+149,02%), 4.661 dia 30/03/2020 (+91,57%), 85.380 dia 30/04/2020 (+1.731,79%), 498.440 dia 30/05/2020 (+483,79%), 1.402.041 dia 30/06/2020 (+181,28%), 2.662.485 dia 31/07/2020 (+89,90%), 3.908.272 dia 31/08/2020 (+46,79%) e **4.091.801 dia 04/09/2020 (+4,69%)**.

O número de casos registrados e de óbitos informados pelo Ministério da Saúde não são os mesmos da Universidade Johns Hopkins em função da diferença de data e/ou horário de registro dos dados.



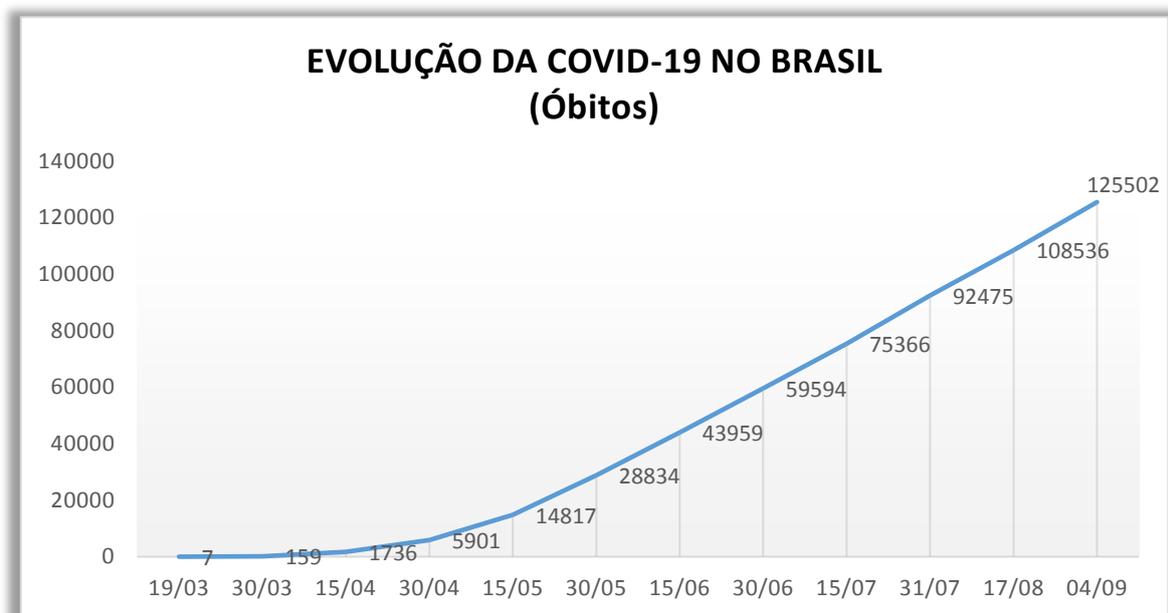
No gráfico a seguir, temos a evolução dos casos confirmados no BRASIL por semana, a partir de 26/02/2020, quando foi confirmado o primeiro caso. **Importante registrar que a semana da última coluna começou dia 02/09/2020. Portanto, soma 3 dias de 7.**



No gráfico a seguir, temos a evolução dos casos confirmados no BRASIL, por semana, a partir de 26/02/2020, quando foi confirmado o primeiro caso. Entretanto, a diferença em relação ao gráfico anterior é que temos aqui um gráfico de linha, demonstrando a média diária de cada semana, permitindo um outro aspecto visual dos números. É este tipo de gráfico que nos permite, por exemplo, entender o conceito de PLATÔ, que tem sido muito mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base, indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de casos, ela é demonstrada claramente neste gráfico.



Já o número de óbitos no BRASIL, pelo CORONAVÍRUS está demonstrado no gráfico a seguir, tendo o 1º óbito sido registrado em 17/03/2020. Dia 30/03/2020 eram 159 (+15.800,00%), saltando para 5.901 dia 30/04/2020 (+3.611,32%), 28.834 dia 30/05/2020 (+388,62%), 59.594 dia 30/06/2020 (+106,67%), 92.475 dia 31/07/2020 (+55,17%), 121.381 dia 31/08/2020 (+31,25%) e **125.502 dia 04/09/2020 (+3,39%)**. Seqüência de recordes diários de óbitos: 07/04/2020 (114). 14/04/2020 (204). 23/04/2020 (407 óbitos). 28/04/2020 (474). 06/05/2020 (615). 08/05/2020 (751). 12/05/2020 (881). 19/05/2020 (1.179). 21/05/2020 (1.188). 02/06/2020 (1.262). 03/06/2020 (1.349). 04/06/2020 (1.473). 29/07/2020 (1.664, recorde atual). 04/09/2020 (851).





## IMPORTANTE

Segundo o Ministério da Saúde, em Nota Explicativa publicada dia 05/05/2020 no site do referido órgão, a data de registro de casos confirmados e de óbitos é diferente da data de ocorrência dos fatos em si. Para fins estatísticos vale a data do processamento do registro, o que, portanto, não significa que o número de casos confirmados e o número de óbitos tenham ocorrido naquela mesma data.

No gráfico a seguir, temos a evolução dos óbitos no BRASIL por semana, a partir da semana de 11/03 a 17/03/2020 (para coincidir com as mesmas semanas do gráfico dos casos confirmados), sendo que o primeiro óbito foi registrado em 17/03/2020. **Importante registrar que a semana da última coluna começou dia 02/09/2020. Portanto, soma 3 dias de 7.**



No gráfico a seguir, temos a evolução dos óbitos no BRASIL, por semana, a partir da semana de 11/03 a 17/03/2020 (para coincidir com as mesmas semanas do gráfico dos casos confirmados), sendo que o primeiro óbito foi registrado em 17/03/2020. Entretanto, a diferença em relação ao gráfico anterior é que temos aqui um gráfico de linha, demonstrando a média diária de cada semana, permitindo um outro aspecto visual dos números. É este tipo de gráfico que nos permite entender, por exemplo, o conceito de PLATÔ, que tem sido muito mencionado pelas autoridades, que é quando a linha forma uma base, indicando que os números ficaram estáveis naquele período. Ocorrendo redução ou aumento de óbitos, ela é demonstrada claramente neste gráfico.



## MÉDIA GERAL DE ÓBITOS NO BRASIL

Já os gráficos a seguir demonstram a média geral de ÓBITOS no Brasil, por dia e por hora, considerando como data inicial o dia 17/03/2020, quando foi registrado o primeiro óbito por Coronavírus/COVID-19 no Brasil. **Esses gráficos nos permitem visualizar inclusive o número médio de óbitos em fração menor que a hora. No caso, como são 30,40 óbitos por hora, temos 1,0133 óbito a cada 2 minutos.** Considerando que a média diária geral de óbitos é de 729,66, podemos afirmar que sempre que o número de óbitos por dia for maior que esse número, a média diária geral vai aumentar.

**NOTA 1:** Com 632 óbitos registrados dia 20/07/2020, foi a primeira vez desde quando iniciamos este estudo que referido número ficou abaixo da média geral, que era de 635,87 naquele dia. Óbitos abaixo da média geral ocorreram também dias 26/07/2020 (555), 27/07/2020 (614), 02/08/2020 (541), 03/08/2020 (556), 09/08/2020 (572), 16/08/2020 (620), 17/08/2020 (684), 23/08/2020 (494), 24/08/2020 (565), 30/08/2020 (376) e 31/08/2020 (553).

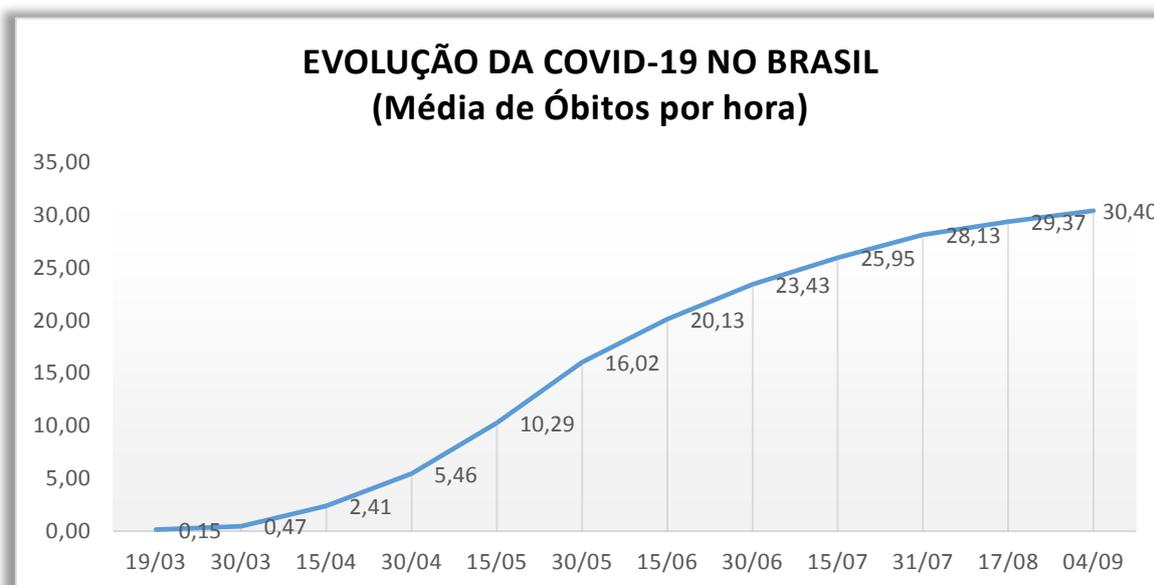
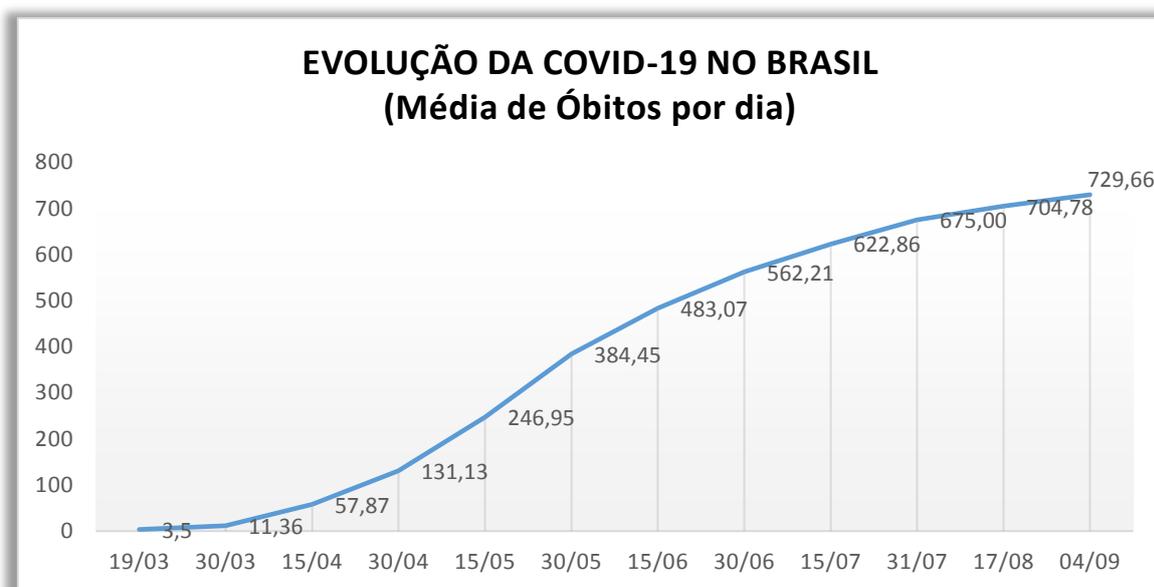
**NOTA 2:** Quando, em 07/07/2020, calculamos a possibilidade de o BRASIL ultrapassar a marca de 100.000 óbitos, utilizamos sempre a média geral, de forma conservadora, e foi possível perceber que essa marca, alcançada apenas pelos ESTADOS UNIDOS, seria alcançada aqui também até 29/08/2020. Ocorre que estávamos há 80 dias com média diária de registro de óbitos acima de 1.000, desde 20/05, o que contribuiu para acelerar muito esse processo, de forma que os 100.000 óbitos registrados ocorreram dia 08/08/2020, infelizmente. Como a média geral de óbitos estava em 691,47 por dia, cabe alertar que o BRASIL poderá chegar a 200.000 óbitos ainda este ano, até 31/12/2020. Caminharemos nesse sentido na medida que o registro diário de óbitos for superior ao número médio acima. É apenas um cálculo matemático, de algo que pode ocorrer ou não. Como evitar isso? Mediante políticas públicas adequadas e mediante conscientização por parte de cada cidadão brasileiro, que deve atuar pensando na preservação de sua saúde e da sua família e na preservação dos negócios (emprego e renda), respeitando as regras de enfrentamento à doença já amplamente conhecidas.



**NOTA 3:** O BRASIL atingiu dia 26/08/2020, a expressiva média geral de 1 óbito a cada 2 minutos.

**NOTA 4:** De 20/05/2020 a 27/08/2020, exatos 100 dias, o BRASIL registrou 100.678 óbitos, com média diária de 1.006,78 óbitos.

**NOTA 5:** O BRASIL poderá ultrapassar a marca de 200.000 óbitos ainda em 2020? Vejamos: Os números mostram que é possível fazer essa conta, tendo por base a média geral. Memória de cálculo:  $200.000 - 125.502 = 74.498 / 729,66 = 102,09$  dias (102 dias). 04/09/2020 + 102 dias = Data prevista: 15/12/2020. A única forma deste fato não ocorrer até 15/12/2020 é se a média de registro de óbitos dos próximos 102 dias ficar abaixo de 726,66. Hoje foram registrados 851 óbitos.





## CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEMANA, NO BRASIL

A tabela a seguir mostra a evolução dos casos confirmados e óbitos no BRASIL, por semana, desde o primeiro caso, em 26/02/2020, e desde o primeiro óbito, em 17/03/2020, incluindo a variação percentual por semana. As semanas são contadas a partir de 26/02/2020. As colunas “Casos por Dia” e “Óbitos por dia” são a média por dia de cada semana.

EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS (COVID-19), BRASIL							
CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS POR SEMANA							
Fonte: Ministério da Saúde e CONASS							
DATA	CASOS	ÓBITOS	CASOS POR DIA	V%	ÓBITOS POR DIA	V%	OBS
26/02 a 03/03	2	0	0,29		0,00		7 dias
04 a 10/03	32	0	4,57	1475,86%	0,00		7 dias
11 a 17/03	257	1	36,71	703,13%	0,14		7 dias
18 a 24/03	1910	45	272,86	643,19%	6,43	4492,85%	7 dias
25 a 31/03	3516	155	502,29	84,08%	22,14	244,44%	7 dias
01 a 07/04	8000	466	1142,86	127,53%	66,57	200,65%	7 dias
08 a 14/04	11545	865	1649,29	44,31%	123,57	85,62%	7 dias
15 a 21/04	17817	1209	2545,29	54,33%	172,71	39,77%	7 dias
22 a 28/04	28807	2276	4115,29	61,68%	325,14	88,25%	7 dias
29/04 a 05/05	42829	2904	6118,43	48,68%	414,86	27,59%	7 dias
06 a 12/05	62874	4479	8982,00	46,80%	639,86	54,24%	7 dias
13 a 19/05	94039	5571	13434,14	49,57%	795,86	24,38%	7 dias
20 a 26/05	119594	6541	17084,86	27,17%	934,43	17,41%	7 dias
27/05 a 02/06	164161	6687	23451,57	37,27%	955,29	2,23%	7 dias
03 a 09/06	184120	7207	26302,86	12,16%	1029,57	7,78%	7 dias
10 a 16/06	183686	6835	26240,86	<b>-0,24%</b>	976,43	<b>-5,16%</b>	7 dias
17 a 23/06	222717	7404	31816,71	21,25%	1057,71	8,32%	7 dias
24 a 30/06	256135	6949	36590,71	15,00%	992,71	<b>-6,15%</b>	7 dias
01 a 07/07	266548	7147	38078,29	4,07%	1021,00	2,85%	7 dias
08 a 14/07	258235	7392	36890,71	<b>-3,12%</b>	1056,00	3,43%	7 dias
15 a 21/07	232830	7354	33261,43	<b>-9,84%</b>	1050,57	<b>-0,51%</b>	7 dias
22 a 28/07	321234	6983	45890,57	37,97%	997,57	<b>-5,04%</b>	7 dias
29/07 a 04/08	321033	7349	45861,86	<b>-0,06%</b>	1049,86	5,24%	7 dias
05 a 11/08	307709	7207	43958,43	<b>-4,15%</b>	1029,57	<b>-1,93%</b>	7 dias
12 a 18/08	297724	6862	42532,00	<b>-3,24%</b>	980,29	<b>-4,79%</b>	7 dias
19 a 25/08	262641	6692	37520,14	<b>-11,78%</b>	956,00	<b>-2,48%</b>	7 dias
26/08 a 01/09	280936	6016	40133,71	6,97%	859,43	<b>-10,10%</b>	7 dias
02 a 08/09	140870	2906	46956,67	17,00%	968,67	12,71%	3 dias
<b>TOTAIS</b>	<b>4091801</b>	<b>125502</b>	<b>21311,46</b>		<b>729,66</b>		<b>192 dias</b>



**NOTA:** Iniciamos dia 02/09/2020, a 28ª semana de contagem dos números do Coronavírus/COVID-19 no BRASIL. Números médios crescentes, em relação à semana anterior.

Na tabela a seguir aprofundamos mais nos números do BRASIL. Nela temos um comparativo entre POPULAÇÃO, CASOS CONFIRMADOS e ÓBITOS em todos os 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, em ordem alfabética, com a totalização por região e o ranking das unidades federativas por número de casos confirmados. Ao final da tabela temos o total geral do BRASIL. As fontes dos números são o Ministério da Saúde, o CONASS e o IBGE. **A menor taxa de letalidade é em SANTA CATARINA, com 1,27%. A maior taxa de letalidade é no RIO DE JANEIRO, com 7,08%. A taxa de letalidade no BRASIL é de 3,07%.**

### EVOLUÇÃO DO CORONAVÍRUS NO BRASIL POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS X RANKING NACIONAL

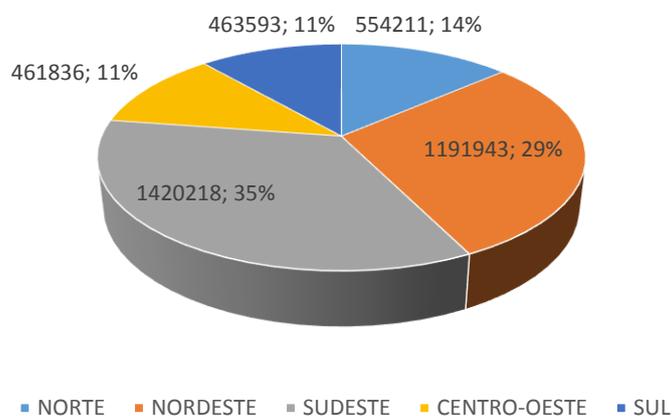
ONDE?	POP (P)	CONF (C)	R	(C)/(P)	ÓBITOS (Ob)	R	(Ob)/(P)	(Ob)/(C)
<b>NORTE</b>	<b>18430980</b>	<b>554211</b>		<b>3,007%</b>	<b>13862</b>		<b>0,075%</b>	<b>2,50%</b>
AC	881935	25249	27º	2,863%	623	26º	0,071%	2,47%
AM	4144597	123187	14º	2,972%	3841	8º	0,093%	3,12%
AP	845731	44454	26º	5,256%	670	25º	0,079%	1,51%
PA	8602865	205291	6º	2,386%	6228	5º	0,072%	3,03%
RO	1777225	57352	22º	3,227%	1172	22º	0,066%	2,04%
RR	605761	44665	25º	7,373%	598	27º	0,099%	1,34%
TO	1572866	54013	23º	3,434%	730	24º	0,046%	1,35%
<b>NORDESTE</b>	<b>57071654</b>	<b>1191943</b>		<b>2,089%</b>	<b>35715</b>		<b>0,063%</b>	<b>3,00%</b>
AL	3337357	80103	19º	2,400%	1917	19º	0,057%	2,39%
BA	14873064	268137	2º	1,803%	5590	7º	0,038%	2,08%
CE	9132078	230105	4º	2,520%	8555	3º	0,094%	3,72%
MA	7075181	157052	9º	2,220%	3488	11º	0,049%	2,22%
PB	4018127	108925	16º	2,711%	2517	16º	0,063%	2,31%
PE	9557071	130199	13º	1,362%	7619	4º	0,080%	5,85%
PI	3273227	80750	18º	2,467%	1868	21º	0,057%	2,31%
RN	3506853	63289	21º	1,805%	2281	18º	0,065%	3,60%
SE	2298696	73383	20º	3,192%	1880	20º	0,082%	2,56%
<b>SUDESTE</b>	<b>88371433</b>	<b>1420218</b>		<b>1,607%</b>	<b>56501</b>		<b>0,064%</b>	<b>3,98%</b>
ES	4018650	114700	15º	2,854%	3235	13º	0,080%	2,82%
MG	21168791	228013	5º	1,077%	5708	6º	0,027%	2,50%
RJ	17264943	232489	3º	1,347%	16467	2º	0,095%	7,08%
SP	45919049	845016	1º	1,840%	31091	1º	0,068%	3,68%
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>16297074</b>	<b>461836</b>		<b>2,834%</b>	<b>9893</b>		<b>0,061%</b>	<b>2,14%</b>
DF	3015268	167200	8º	5,545%	2681	15º	0,089%	1,60%
GO	7018354	145250	10º	2,070%	3400	12º	0,048%	2,34%
MS	2778986	52406	24º	1,886%	939	23º	0,034%	1,79%
MT	3484466	96980	17º	2,783%	2873	14º	0,082%	2,96%



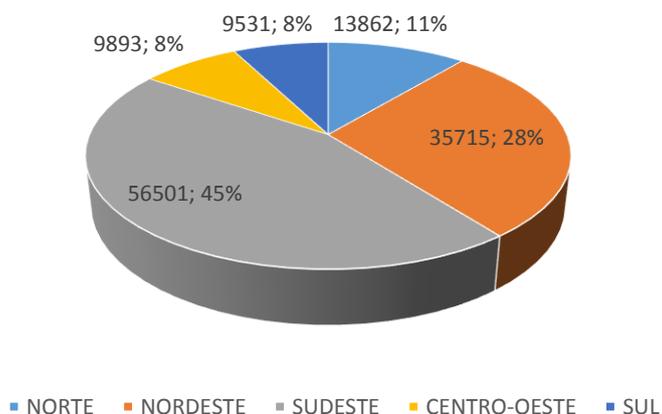
<b>SUL</b>	<b>29975984</b>	<b>463593</b>		<b>1,547%</b>	<b>9531</b>		<b>0,032%</b>	<b>2,06%</b>
PR	11433957	139780	11º	1,222%	3505	10º	0,031%	2,51%
RS	11377239	137217	12º	1,206%	3650	9º	0,032%	2,66%
SC	7164788	186596	7º	2,604%	2376	17º	0,033%	1,27%
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>210147125</b>	<b>4091801</b>		<b>1,947%</b>	<b>125502</b>		<b>0,060%</b>	<b>3,07%</b>

Os gráficos a seguir resumem a tabela anterior, por região. Nota-se que tanto no número de casos confirmados quanto no número de óbitos, as regiões SUDESTE e NORDESTE são responsáveis pela maior parte dos registros, com 64% e 73% respectivamente.

### DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 NO BRASIL, POR REGIÃO



### DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR COVID-19 NO BRASIL, POR REGIÃO





## NO MUNDO

A tabela a seguir contém comparativo entre POPULAÇÃO, CASOS CONFIRMADOS, ÓBITOS e RECUPERADOS nos 10 países que ocupam o topo do ranking mundial, por ordem de CASOS CONFIRMADOS e de ÓBITOS, tendo como fonte de dados o site da Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos. Fundada em 1876, é uma das instituições acadêmicas de pesquisa mais importantes do mundo. Observem que o fato de um país estar entre os 10 maiores com CASOS CONFIRMADOS, não implica que ele esteja entre os 10 maiores em ÓBITOS. Exemplo: A ARGENTINA é o 10º país com maior número de casos confirmados e o 18º com maior número de óbitos. Por isso, como a tabela concilia casos confirmados e óbitos, temos então 14 países listados.

Sobre a relação percentual entre recuperados e casos confirmados, observando apenas os 3 países no topo da lista, temos o seguinte: BRASIL (84,85%), ESTADOS UNIDOS (36,85%) e ÍNDIA (77,15%).

### CORONAVÍRUS NO MUNDO - 10 PAÍSES NO TOPO DA LISTA (POR CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS) POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS X RECUPERADOS

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	R	ÓBITOS (Ob)	R	(Ob)/(C)	RECUP
<b>PAÍS</b>	<b>2668660000</b>	<b>19966567</b>		<b>696542</b>		<b>3,49%</b>	<b>12709674</b>
EUA	328200000	6151253	1º	186806	1º	3,04%	2266957
<b>BRASIL</b>	<b>210100000</b>	<b>4041638</b>	<b>2º</b>	<b>124614</b>	<b>2º</b>	<b>3,08%</b>	<b>3429435</b>
Índia	1353000000	3936747	3º	68472	3º	1,74%	3037151
Rússia	144500000	1011987	4º	17598	12º	1,74%	830532
Peru	32000000	657129	5º	29068	9º	4,42%	489886
Colômbia	49650000	641574	6º	20618	11º	3,21%	489151
África do Sul	57780000	633015	7º	14563	13º	2,30%	554887
México	126200000	616894	8º	66329	4º	10,75%	510626
Espanha	46940000	488513	9º	29234	8º	5,98%	150376
Argentina	44490000	451198	10º	9361	17º	2,07%	322461
Irã	81800000	382772	12º	22044	10º	5,76%	330308
Reino Unido	66650000	342715	13º	41616	5º	12,14%	1752
França	66990000	338220	14º	30712	7º	9,08%	87662
Itália	60360000	272912	19º	35507	6º	13,01%	208490

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.

Ocorre que há várias outras formas de ordenar o ranking dos países (por número de recuperados, pela relação entre casos confirmados e óbitos, etc). Uma destas formas, além do ranking por casos confirmados e por óbitos em números absolutos, já demonstrado, é o ordenamento dos países da tabela pelo ranking de casos confirmados e óbitos na proporção da população de cada país. Nesse sentido, o ranking tem outro formato, conforme demonstrado na tabela a seguir. Provavelmente



seja o ordenamento mais interessante de ser observado, justamente por levar em conta a proporção dos números (casos confirmados e óbitos) em relação à população.

**CORONAVÍRUS NO MUNDO - 10 PAÍSES NO TOPO DA LISTA  
(POR PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO)  
POPULAÇÃO X CASOS CONFIRMADOS X ÓBITOS**

ONDE?	POP (P)	CONF (C)	(C)/(P)	R	ÓBITOS (Ob)	(Ob)/(P)	R
<b>PAÍS</b>	<b>2668660000</b>	<b>19966567</b>	<b>0,748187%</b>		<b>696542</b>	<b>0,026101%</b>	
Peru	32000000	657129	2,053528%	1º	29068	0,090838%	1º
<b>BRASIL</b>	<b>210100000</b>	<b>4041638</b>	<b>1,923673%</b>	<b>2º</b>	<b>124614</b>	<b>0,059312%</b>	<b>4º</b>
EUA	328200000	6151253	1,874239%	3º	186806	0,056918%	6º
Colômbia	49650000	641574	1,292193%	4º	20618	0,041527%	9º
África do Sul	57780000	633015	1,095561%	5º	14563	0,025204%	11º
Espanha	46940000	488513	1,040718%	6º	29234	0,062280%	3º
Argentina	44490000	451198	1,014156%	7º	9361	0,021041%	12º
Rússia	144500000	1011987	0,700337%	8º	17598	0,012179%	13º
Reino Unido	66650000	342715	0,514201%	9º	41616	0,062440%	2º
França	66990000	338220	0,504881%	10º	30712	0,045846%	8º
México	126200000	616894	0,488823%	11º	66329	0,052559%	7º
Irã	81800000	382772	0,467936%	12º	22044	0,026949%	10º
Itália	60360000	272912	0,452140%	13º	35507	0,058825%	5º
Índia	1353000000	3936747	0,290964%	14º	68472	0,005061%	14º

Fonte: Universidade Johns Hopkins, EUA.

Importante frisar que pode haver países com percentuais maiores ou menores que os listados na tabela anterior, mas não é objetivo desse estudo aprofundar nesse aspecto, pois seria necessário mapear os números de todos os 188 países onde há casos confirmados da COVID-19. Sendo assim, a tabela anterior representa tão somente o ordenamento dos países que figuram na lista dos maiores em termos de casos confirmados e óbitos (números absolutos).

**NOTAS:**

- 1) No mundo são **26.344.473** casos confirmados, **869.569** óbitos e **17.559.931** recuperados, segundo a Universidade Johns Hopkins. Os recuperados são 66,66% dos casos confirmados.
- 2) O BRASIL é o 2º país com maior número de casos confirmados, 2º em número de óbitos e **1º em número de recuperados**.
- 3) Segundo a Universidade Johns Hopkins, o número de recuperados no BRASIL é maior do que o número informado pelo Ministério da Saúde.



- 4) Na proporção da população, o BRASIL passa a ser o 2º em número de casos confirmados e o 4º em número de óbitos.
- 5) Dia 19/06/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 1.000.000 de casos confirmados. Dia 21/06/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 50.000 óbitos. Dia 04/07/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 1.000.000 de recuperados. Dia 16/07/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 2.000.000 de casos confirmados. Dia 03/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 2.000.000 de recuperados. Dia 08/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 100.000 óbitos e 3.000.000 de casos confirmados. Dia 26/08/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 3.000.000 de recuperados. Dia 03/09/2020 o BRASIL ultrapassou a marca de 4.000.000 de casos confirmados.
- 6) A CHINA, onde tudo começou, ocupa a 33ª posição em número de casos confirmados (89.999) e a 28ª posição em número de óbitos (4.728). São 84.737 recuperados (94,15%).

## ÍNDICE DE VULNERABILIDADE MUNICIPAL COVID-19

O Índice de Vulnerabilidade Municipal (IVM) foi elaborado pelo INSTITUTO VOTORANTIM com objetivo de indicar o grau de vulnerabilidade de cada município brasileiro em relação aos impactos provocados pela pandemia de COVID-19. O IVM utiliza dados secundários públicos obtidos por meio de fontes oficiais. A consulta e utilização do IVM é disponibilizada gratuitamente para apoiar a tomada de decisão de gestores públicos e privados envolvidos em ações de combate à pandemia. O sistema do IVM permite a realização de buscas por regiões geográficas, pilares temáticos, níveis de criticidade e o cruzamento com o número de casos confirmados e óbitos por município, que são atualizados diariamente.

Consta no site da instituição que “o INSTITUTO VOTORANTIM foi criado em 2002 e é o núcleo de inteligência social das empresas investidas da VOTORANTIM e trabalha com a geração de valor compartilhado”. Sobre o Coronavírus/COVID-19, a instituição informa que “acredita que o acesso a informação e a instrumentalização de todos que estão atuando de alguma maneira no combate à pandemia é fundamental para superarmos a crise”.

## ESTRUTURA DO IVM

O IVM é composto por 18 indicadores distribuídos em 5 pilares temáticos que abrangem dados relacionados a: População vulnerável, economia local, estrutura do sistema de saúde, organização do sistema de saúde e capacidade fiscal da administração pública.

Para cada indicador e pilar temático foram atribuídos pesos de acordo com sua relevância no contexto da pandemia do Coronavírus/COVID-19. O IVM varia de 0 a 100 pontos, indicando que quanto maior o valor do índice de um determinado município, mais vulnerável e suscetível ele está com relação aos impactos da COVID-19. Ou seja, **quanto menor o IVM, melhor**.



A tabela a seguir demonstra o IVM do INSTITUTO VOTORANTIM para ITAÚNA, municípios limítrofes, municípios mineiros na mesma faixa populacional de ITAÚNA (de 90.000 a 100.000 habitantes) e a capital Belo Horizonte.

<b>IVM COVID-19 INSTITUTO VOTORANTIM</b>		
--	--	--

<b>ONDE?</b>	<b>POPULAÇÃO</b>	<b>IVM</b>
--------------	------------------	------------

<b>BH E CIDADES LIMÍTROFES DE ITAÚNA</b>		
Belo Horizonte	2512070	42,07
Carmo do Cajuru	22478	45,56
Divinópolis	238230	50,95
Igaratinga	10860	50,64
Itatiaiuçu	11146	50,33
Mateus Leme	31086	51,15
Pará de Minas	93969	47,69

<b>ITAÚNA</b>	<b>93214</b>	<b>44,26</b>
---------------	--------------	--------------

<b>CIDADES MINEIRAS NA MESMA FAIXA POPULACIONAL DE ITAÚNA</b>		
Caratinga	92062	53,24
Itajubá	96869	47,06
Nova Lima	94889	31,06
Manhuaçu	90229	49,71
Paracatu	93158	51,74
Patrocínio	90757	45,94
São João del Rei	90082	48,53

Fonte: Instituto Votorantim.

<http://institutovotorantim.org.br/municipioscontraocorona/ivm/>



## IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS/COVID-19

Não há dúvidas de que a pandemia do Coronavírus/COVID-19 tem causado expressivos impactos socioeconômicos. Um deles é a retração do emprego com carteira assinada, demonstrada na tabela abaixo para o BRASIL, REGIÃO SUDESTE, MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE e MICRORREGIÃO DE ITAÚNA, tendo como fonte de dados o Ministério do Trabalho e Emprego.

### EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA BRASIL, REGIÃO SUDESTE, MINAS GERAIS, BH, ITAÚNA E MICRORREGIÃO CONTEXTO: CORONAVÍRUS/COVID-19

ONDE?	SALDO GERAL (ADMISSÕES MENOS DESLIGAMENTOS)							
	01/2020	02/2020	03/2020	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	TOTAIS
Brasil	115986	226713	-263177	-927598	-355933	-19579	131010	<b>-1092578</b>
Região Sudeste	35631	111771	-143198	-483087	-192931	-33531	34157	<b>-671188</b>
Minas Gerais	4436	27188	-18726	-95214	-36552	782	15843	<b>-102243</b>
Belo Horizonte	-1246	3829	-7910	-22490	-9986	-2645	1128	<b>-39320</b>
Carmo do Cajuru	9	36	-10	-181	-10	96	8	<b>-52</b>
Divinópolis	-89	536	-198	-1543	-859	-170	86	<b>-2237</b>
Igaratinga	-19	8	16	-66	-32	6	-3	<b>-90</b>
Itatiaiuçu	0	81	68	25	61	80	74	<b>389</b>
<b>ITAÚNA</b>	<b>-103</b>	304	<b>-43</b>	<b>-618</b>	<b>-318</b>	11	283	<b>-484</b>
Mateus Leme	-44	107	-1	-383	-47	-106	249	<b>-225</b>
Pará de Minas	117	68	2	-529	-287	-69	52	<b>-646</b>



Este estudo estatístico foi realizado pelo Comitê Gestor de Crise, Combate e Enfrentamento ao Coronavírus/COVID-19 do CDE Itaúna (Centro de Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itaúna), coordenado pelo sr. Maurício Gonçalves Nazaré, Presidente do CDE, Presidente da CDL Itaúna e Vice-Presidente da ACE Itaúna, representando os demais presidentes das entidades que compõem o CDE Itaúna, como forma de demonstrar a evolução dos números ao longo do tempo, incluindo gráficos e variações percentuais. Nesse sentido, será atualizado constantemente doravante, enquanto tenhamos um quadro de pandemia do Coronavírus/COVID-19, tendo como objetivo facilitar a tomada de decisões por parte deste comitê, autoridades, Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Sousa Moreira – Hospital Manoel Gonçalves, parceiros envolvidos e cada cidadão itaunense.

Itaúna-MG, 04/09/2020.

**Elaboração geral:**  
Maurício Gonçalves Nazaré e Cláudio Gonçalves Soares.



---

## SUMÁRIO:

### Evolução do Coronavírus

Em Itaúna-MG.

Na Microrregião de Itaúna.

Na Região da Superintendência Regional de Saúde (SRS), Centro-Oeste de Minas Gerais.

Em Minas Gerais.

Na Região Sudeste.

No Brasil.

No Mundo.

### Gráficos e análises.

Fontes: Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Secretarias Estaduais de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde/Itaúna, IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego.

---